

Este livro analisa a política externa portuguesa no contexto da Sociedade das Nações no período compreendido entre a Paz de Versalhes e a eclosão da Segunda Guerra Mundial, ou seja, entre 1919 e 1939.

A Sociedade das Nações, organismo internacional inaugurado em janeiro de 1919, criado com o objetivo de evitar um novo conflito mundial como a Grande Guerra, tem sido largamente negligenciada pela historiografia da história contemporânea das relações internacionais de Portugal. A inexistência de uma monografia sobre a ação portuguesa no seio da Sociedade das Nações é agora colmatada.

Ao reconstituir e analisar a atividade externa portuguesa na Sociedade das Nações, através de uma pesquisa exaustiva de arquivos diplomáticos e de jornais, foi possível descobrir a influência que Portugal veio a ter na organização internacional de Genebra e, ao mesmo tempo, compreender o impacto que a Sociedade das Nações poderá ter tido na política externa portuguesa durante o chamado período entre guerras. Através de um desenvolvimento cronológico dos acontecimentos internacionais, e utilizando fontes documentais de arquivo como pilar central, o autor relata a posição adoptada por Portugal face à Sociedade das Nações durante os três regimes que vigoraram em Portugal nas duas décadas entre as duas guerras mundiais: a Primeira República, a Ditadura Militar e o Estado Novo.

Novos olhares e novos desafios são deixados aos leitores e aos investigadores de História Contemporânea, com a componente de uma história científica e cultural, estabelecendo-se pontes criativas com a área das Relações Internacionais.



9 789896 588472

Jesús Manuel Bermejo

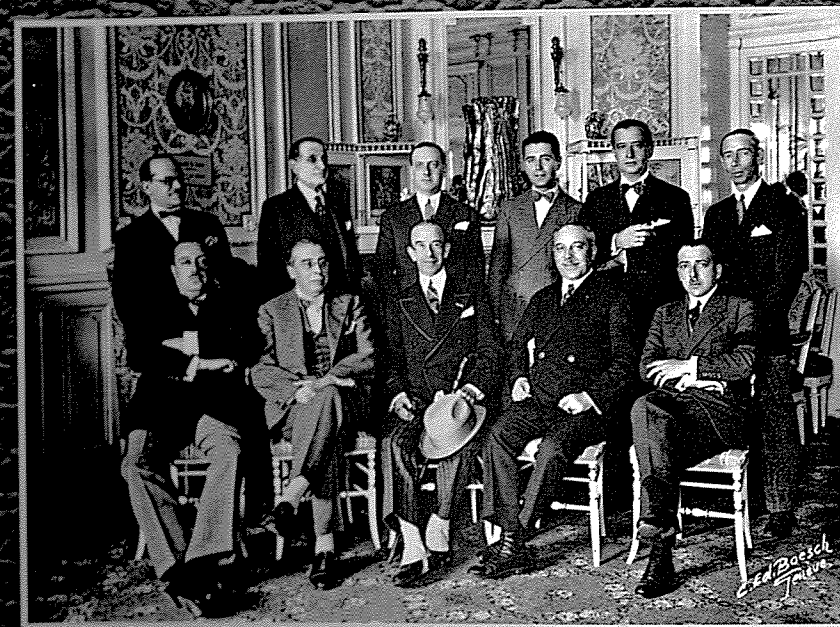
PORTUGAL E A SOCIEDADE DAS NAÇÕES (1919-1939)
DISTINÇÃO DIPLOMÁTICA

ca
lei
do
sc
ópio

Jesús Manuel Bermejo

PORTUGAL e a SOCIEDADE DAS NAÇÕES (1919-1939)

DISTINÇÃO DIPLOMÁTICA



ca
lei
do
sc
ópio



Jesús Manuel Bermejo Roldán é licenciado em história (com especialização em história contemporânea) pela UNED e dois mestrados (em métodos e técnicas avançadas de investigação histórica, artística e geográfica, e em ensino secundário e profissional e ensino de línguas). Em 2020, obteve o doutoramento em História Contemporânea na UNED com a tese “A Política Externa de Portugal no Contexto da Liga das Nações, 1919–1939” (Prémio Extraordinário de Tese para a melhor tese de 2020 na Faculdade de História da UNED). Por mais de 20 anos morou e trabalhou em Londres, como professor de espanhol como língua estrangeira e bibliotecário na UCL. Atualmente é investigador de pós-doutoramento no IHC-Instituto de História Contemporânea, Polo da Universidade de Évora, onde desenvolve investigação sobre a participação de Portugal na Comissão Internacional para a Cooperação Intelectual e no Instituto de Cooperação Intelectual.

PORTUGAL e a SOCIEDADE DAS NAÇÕES (1919-1939)

DISTINÇÃO DIPLOMÁTICA

Sumário

- 9 **Intróito** | Fátima Nunes
- 11 **Prefácio** | Quintino Lopes
- 15 **Introdução**
- 23 **A Sociedade das Nações como um instrumento de segurança colectiva**
- 25 As relações internacionais nos anos do equilíbrio de poder
- 27 O Concerto da Europa
- 29 A génese da Liga das Nações
- 32 Estrutura da Sociedade das Nações
- 34 A questão da segurança colectiva
- 37 **Razões para a entrada de Portugal na Grande Guerra**
- 40 Portugal na Conferência de Paz
- 45 A integração de Portugal na Sociedade das Nações
- 48 Adesão de Espanha à SDN:
uma comparação com o caso português
- 55 **A actividade portuguesa na Sociedade das Nações durante a I República**
- 56 Principais conflitos internacionais durante a I República
- 70 Portugal na Conferência de Washington
- 72 A situação económica na Europa do pós-guerra
- 79 Portugal e as reparações de guerra
- 86 Os Acordos de Locarno e a questão colonial
- 99 A visão da Sociedade das Nações na imprensa portuguesa
- 107 **Os desafios da Ditadura Militar no seio da Sociedade das Nações**
- 111 A necessidade de integração dentro de um bloco
- 116 As eleições do Conselho de 1926 e de 1927
- 124 O pedido de empréstimo para a Sociedade das Nações
- 130 O Memorando Briand
- 139 **A relação do Estado Novo com a Sociedade das Nações**
- 141 Portugal e o conflito do Chaco no quadro da Sociedade das Nações (1932-1935)
- 153 A acção de Portugal na Conferência para o Desarmamento (1932-1934)
- 161 A diplomacia portuguesa no conflito da Manchúria
- 166 Portugal na crise ítalo-etíopica
- 173 A atitude portuguesa em relação à reforma do Pacto
- 177 O papel de Portugal na Guerra Civil Espanhola
- 183 O caminho para a Segunda Guerra Mundial e o fim da Sociedade das Nações
- 187 **Considerações finais**
- 203 **Iconografia**
- 217 **Notas**
- 239 **Fontes e Bibliografia**
- 253 **Siglas e Acrónimos**
- 255 **Índice Onomástico**
- 259 **Agradecimentos**

INTRÓITO

Jesús Manuel Bermejo é investigador doutorado do IHC – pólo da Universidade de Évora e do Laboratório Associado IN2PAST participando de modo ativo e inovador nos vários desafios de prática científica e de internacionalização. Ter produzido o escopo conceptual e de investigação deste livro – *Portugal em Genebra (1919-1939) construção de distinção diplomática na Sociedade das Nações* – levou-o para outros patamares de atuação. Destacamos a sua participação nos seminários de investigação do Programa de doutoramento de História e Filosofia da Ciência da Universidade de Évora, a publicação de artigos internacionais. *e.g.* 2023, *Journal of Contemporary History* (2023), e a sua participação na equipa de investigação da Universidad Carlos III e do C.S.I.C. de Madrid. Resultados plasmados no I Seminário Internacional de cooperação científica UC3-Madrid/IHC-Universidade de Évora, Edição Primavera 2023, sob o tema *A cooperação intelectual e científica entre guerras: problemas transnacionais em perspectivas cruzadas*.

Jesús Manuel Bermejo sabe erguer pilares para uma agenda de investigação, como as páginas que se seguem claramente elucidam. Trabalho que esteve também na base da construção do projeto aprovado e financiado pelo Ministerio de Ciencia y Innovación [Espanña] – *El Proyecto de Cooperación Intelectual de la Sociedad de las Naciones. Presencia española e iniciativas afines*.

A leitura deste livro permite-nos entrar no mundo conturbado do século XXI a partir da recuperação de um organismo transnacional pós I Grande Guerra que perdeu memória nos cruzamentos historiográficos internacionais do século XX. Novos olhares e novos desafios são deixados aos leitores e aos investigadores de História Contemporânea, com a componente de uma história científica e cultural, estabelecendo-se pontes criativas com a área das Relações Internacionais.

Maria de Fátima Nunes

Coordenadora Científica

do IHC – Instituto de História Contemporânea, Polo da U.E.

FICHA TÉCNICA

Título Portugal e a Sociedade das Nações (1919-1939):
Distinção diplomática

Autor Jesús Manuel Bermejo

Foto de capa Augusto de Vasconcelos, o segundo à esquerda,
representante português na Sociedade das Nações
nas décadas de 1920 e 1930. Fotografia com alguns
dos seus pares (AHD-MNE S21. E3. P7/14825).

Design gráfico e paginação José Coelho

Produção Colorize, Lda.

DOI <https://doi.org/10.30618/978-989-658-847-2>

ISBN 978-989-658-847-2

Depósito Legal 524858/23

Data de edição 11.2023

Edição calei
d o s c
ó p i o

CALEIDOSCÓPIO – Edição e Artes Gráficas, S.A. -
Rua Cidade de Nova Lisboa,
Quinta da Fonte do Anjo n.º 1-A
1800-108 Lisboa – Portugal
www.caleidoscopio.pt
Tel.: (+351) 219 817 960 • Fax.: (+351) 219 817 955
E-mail: caleidoscopio@caleidoscopio.pt
www.caleidoscopio.pt

O Instituto de História Contemporânea é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, LP, no âmbito dos projectos UIDB/04209/2020, UIDP/04209/2020 e LA/P/0132/2020.

